

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE NEUROCIÊNCIAS E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR (R4)
EM NEUROLOGIA VASCULAR

- 2022 -

Docente Responsável:

Prof. Dr. Octávio Marques Pontes Neto

Docentes Colaboradores:

Prof. Dr. João Pereira Leite

Prof. Dr. Daniel Giansante Abud

Prof. Dr. Marcelo Riberto

Prof. Dr. Antônio Carlos dos Santos

Médicos Assistentes Colaboradores:

Dr. Carlos Eduardo Massote Fontanini

Dr. Cristiano Milani

Dr. Francisco Antônio Coletto

Dr. Francisco Antunes Dias

Dr. Frederico Fernandes Alessio Alves

Dr. Guilherme Riccioppo Rodrigues

Dra. Kamila Santos Ferreira

Dra. Maria Clara Zanon Zotin

Dra. Millene Rodrigues Camilo

Dr. Otávio Costa Vincenzi

Dr. Rui Kleber do Vale Martins Filho

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As doenças cerebrovasculares são a principal causa de morte no Brasil e uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo. Com o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida, estima-se que o ônus epidemiológico das doenças cerebrovasculares aumente ainda mais nas próximas décadas, principalmente entre países de renda média ou baixa. Reconhecendo a gravidade do problema, o **Ministério da Saúde** implantou a **Portaria N° 664/GM/MS**, que aprovou o **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Trombólise no AVC Isquêmico Agudo** e a **Portaria N°. 665/GM/MS** que estabeleceu os critérios de habilitação dos estabelecimentos hospitalares como **Centro de Atendimento de Urgência aos Pacientes com AVC**, no âmbito do SUS, instituindo o respectivo incentivo financeiro e aprovando a **Linha de Cuidados em AVC**. Com os esforços da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, da Academia Brasileira de Neurologia e de órgãos governamentais, nos últimos cinco anos, observamos o aumento progressivo do acesso da população ao atendimento adequado das doenças cerebrovasculares; sendo que, ainda há inúmeros territórios a serem cobertos, pesquisas a serem desenvolvidas e equipes a serem capacitadas. Para o êxito dessas iniciativas é essencial ampliar o número profissionais capacitados para a atenção aos pacientes com AVC dentro do SUS; sobretudo ampliando as vagas para treinamento e capacitação de neurologistas no atendimento ao paciente com doenças cerebrovasculares, com todas as suas especificidades.

Pacientes com AVC requerem frequentemente a mobilização de recursos humanos e materiais de alta complexidade, a realização de procedimentos clínicos, diagnósticos, cirúrgicos e de reabilitação, e o envolvimento de uma equipe multidisciplinar que pode abranger diversas disciplinas e especialidades, como Neurologia, Neurocirurgia, Radiologia Intervencionista, Terapia Intensiva, Fisioterapia, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Assistência Social. Nesse contexto, o Neurologista Vasculare precisar desempenhar o papel de liderança e integração entre os diversos profissionais de saúde envolvidos na atenção ao paciente com AVC, contribuindo para o uso mais adequado dos recursos materiais, humanos e garantindo a qualidade dos processos assistenciais. Além disso, o paciente com doença cerebrovascular frequentemente apresenta a esta equipe desafios de alta complexidade diagnóstica e terapêutica, que dependem de julgamento clínico especializado. Durante o atendimento emergencial ao paciente com AVC, decisões críticas devem ser tomadas de forma rápida, com base na interpretação da história, exame clínico e exames complementares multimodais. Por sua vez, na fase de atendimento ambulatorial e reabilitação, o neurologista precisa saber atuar em conjunto, compondo uma equipe multidisciplinar e multiprofissional, sem perder o foco no atendimento humanizado. Neste contexto, o neurologista precisa dominar uma ampla gama de conhecimentos teóricos e práticos, que vão desde a aplicação de algoritmos de investigação etiológica e estratificação de risco de recorrência até o manejo de alterações cognitivo-comportamentais e a indicação e aplicação de estratégias de reabilitação.

De um modo geral, o manejo adequado dos pacientes com AVC requer pleno conhecimento atualizado e experiência do neurologista, bem como aplicação de terapias específicas de alta complexidade, tanto em fase aguda quanto de reabilitação. Com isso, se reforça a necessidade de capacitar neurologistas para atuação específica.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA

O programa de estágio especializado (4º Ano de Residência Médica) em Neurologia Vasculare terá duração de 12 meses e visa prover o médico neurologista de conhecimentos e habilidades necessárias para uma atuação abrangente junto aos pacientes com doença cerebrovascular, ao longo das fases hiperaguda, aguda hospitalar e ambulatorial, até a reabilitação e devido seguimento. O programa almeja também capacitar a utilização do ultrassom transcraniano e cervical como ferramenta propedêutica. O estagiário deverá ainda colaborar intensamente com as demais equipes envolvidas no cuidado dos pacientes com AVC, e será a referência em cada estágio para os demais residentes (R1, R2, R3) na discussão de casos e no intermédio com a equipe assistente em Neurologia Vasculare.

Ao longo do ano, o estagiário de Neurologia Vasculare deverá apresentar revisão crítica da literatura sobre temas específicos em doenças cerebrovasculares, voltada às demandas do cuidado diário dos pacientes, com o objetivo de contribuir positivamente para o aperfeiçoamento das rotinas do serviço. Como médico adido, o estagiário terá sob sua supervisão também residentes de Neurologia do primeiro ao terceiro ano. Durante os estágios mensais, serão respeitadas todas as orientações gerais do HCFMRP-USP e do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, com ênfase no aprendizado baseado em problemas e casos clínicos relacionados a doenças cerebrovasculares em todas as suas fases. Espera-se cumprir os objetivos específicos listados abaixo.

Objetivos Específicos

1. Realizar atendimento de alta complexidade ao paciente com AVC agudo, incluindo o uso de exames de neuroimagem, indicação de terapias de recanalização e de procedimentos cirúrgicos.
2. Ser capaz de supervisionar e orientar os residentes de Neurologia quanto a avaliação clínica, hipótese diagnóstica, exames complementares e prescrição.
3. Realizar seguimento ambulatorial de alta complexidade de pacientes com AVC para investigação etiológica e prevenção secundária.
4. Realizar seguimento ambulatorial de pacientes com alterações cognitivas e comportamentais secundárias a doença cerebrovascular, incluindo: (1) conhecimento detalhado sobre a indicação e interpretação de testes neuropsicológicos validados para a população brasileira; (2) amplo domínio das características clínicas e critérios diagnósticos das principais demências primárias e doenças neurológicas que fazem diagnóstico diferencial com doenças cerebrovasculares; (3) manejo adequado das medicações psicotrópicas indicadas no tratamento do paciente com demência e (4) habilidade para indicar tratamentos não-farmacológicos e liderar uma equipe multidisciplinar durante o atendimento ao paciente com comprometimento cognitivo vascular.
5. Realizar seguimento ambulatorial e de internação de alta complexidade de pacientes com AVC para reabilitação, incluindo a atuação com equipe multidisciplinar, a indicação de dispositivos auxiliares e o uso de toxina botulínica.
6. Utilizar os métodos de Doppler e Duplex transcraniano e cervical nas suas diversas aplicações clínicas em pacientes com doença cerebrovascular, incluindo: AVC isquêmico e hemorrágico, investigação etiológica de AVC isquêmico, acompanhamento de hemorragia subaracnóidea.
7. Revisão crítica de literatura, por meio de revisão bibliográfica, introdução à pesquisa clínica e princípios de estatística aplicada à pesquisa clínica.

3. ATIVIDADES

A residência em Neurologia Vascular da XIII Turma HCFMRP-USP – Classe de 2022, terá duração de 12 meses, com início em março de 2022. Serão selecionados 4 estagiários. As atividades serão:

Atividades práticas

- Atendimento, seguimento, planejamento propedêutico e terapêutico dos casos de AVC agudo admitidos na Unidade de Emergência do HCRP **(1)**.
- Orientação e supervisão dos residentes de Neurologia na condução dos casos de AVC **(2)**.
- Discussão diária com a equipe de assistente da Neurologia Vascular sobre os casos, propostas investigativas e terapêuticas dos casos do setor em estágio **(3)**.
- Interação com equipes de Radiologia Intervencionista, Neurorradiologia, Neurocirurgia e Terapia Intensiva para condução dos casos **(4)**.
- Supervisão dos procedimentos endovasculares dos pacientes internados – angiografia diagnóstica, trombectomia mecânica, angioplastia, embolização **(5)**.
- Coleta de dados de imagem para o registro clínico local de doenças cerebrovasculares (Registro de Acidente Vascular Encefálico de Ribeirão Preto, REAVER) **(6)**.
- Realização de exames de Duplex e Doppler transcraniano e cervical de fase aguda, investigação etiológica, pesquisa de vasoespasma e diagnóstico de morte encefálica de pacientes admitidos na UE **(7)**.
- Realização de Doppler transcraniano dos pacientes em acompanhamento no ambulatório de Anemia Falciforme do Hemocentro/HCRP **(8)**.
- Atendimento de pacientes no Ambulatório de Doenças Neurovasculares **(9)**.
- Aplicação de toxina botulínica a pacientes no Centro de Reabilitação **(10)**.
- Atendimento a pacientes internados em unidade de reabilitação neurológica localizada no Hospital Estadual de Américo Brasiliense (HEAB), com destaque para discussão e manejo dos casos em regime multidisciplinar, além de assistência a pacientes neurológicos no Ambulatório de Especialidades Médicas (AME) do referido serviço **(11)**.
- Atendimento de pacientes no Ambulatório de Fisiatria **(12)**.
- Revisão de pastas do Ambulatório de Demências Vasculares **(13)**.
- Revisão de casos do Ambulatório de Doenças Neurovasculares **(14)**.
- Realização de ultrassom Duplex e Doppler transcraniano e cervical agendados ambulatorialmente **(15)**.
- Apresentação dos casos clínicos na Sessão Clínica da Neurovascular e Radiologia Intervencionista **(16)**.

Atividades teóricas

- Apresentação de revisões bibliográficas críticas na Sessão Científica Semanal da Neurologia Vascular, junto ao R2 em estágio na Neurovascular (17). A Sessão Científica Semanal da Neurologia Vascular se dedica à revisão crítica de atualidades na literatura, com ênfase em ensaios clínicos e estudos observacionais com impacto sobre a prática clínica.
- Discussão de temas em Neurosonologia, seguindo cronograma didático com assuntos lotados em livro-texto da área, estudos clínicos e revisões de literatura (18).
- Participação em sessões clínicas semanais sobre casos destacados em Emergências Neurológicas admitidos no serviço (19).

4. ESTÁGIOS E CRONOGRAMAS

UE-1 – SU/US							
	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sáb	Dom
		SU					
M	SU	Sessão clínica Neurovascular (12-13h)	SU	SU	SU*	Sobreaviso	Sobreaviso
T	SU	US ambulatorial	SU	US ambulatorial	SU*		
<p>Atividades: o estagiário será a referência dos residentes da SU/CTI para avaliação clínica, diagnóstico clínico e topográfico, discussão dos casos cerebrovasculares e proposta investigativa e terapêutica. Os casos serão então passados em visita diária com o neurologista assistente entre 10:00-11:00h. Obs: há autonomia para modificar doses, instituir terapias claras e essenciais, e complementar exames.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar os casos da SU/CTI da semana para apresentação na sessão clínica. • O sobreaviso entra em vigor a partir de maio. • Revisão dos prontuários de casos não TP a serem atendidos no ADNV (~25/semana). Definir em “anotação geral” esclarecimentos e condutas sugeridas. <p>* As sextas-feiras, haverá somente esse residente na UE, devendo ser responsável pelas pendências de USG e avaliações passadas pelo UE2 semanalmente.</p>							

UAVC							
	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab	Dom
M	UAVC	UAVC Sessão clínica Neurovascular (12-13h)	UAVC	UAVC	ADNV	Sobreaviso	Sobreaviso
T	UAVC	Revisão ADNV	REAVÉR *	Revisão ADNV	ADVA (14h)		

Atividades: o estagiário será a referência dos residentes da UAVC para avaliação clínica, diagnóstico clínico e topográfico, discussão dos casos cerebrovasculares e proposta investigativa e terapêutica. Os casos então serão passados em visita diária com o neurologista assistente entre 10:00-11:00h. Obs: há autonomia para modificar doses, instituir terapias claras e essenciais, e complementar exames.

- Preparar os casos da UAVC da semana para apresentação na sessão clínica
- O sobreaviso entra em vigor a partir de maio.
- Revisão dos prontuários de casos não TP a serem atendidos no ADNV (~25/semana). Definir em “anotação geral” esclarecimentos e condutas sugeridas.

* os pacientes de competência desse estágio incluídos nos REAVÉR deverão ter seus exames de imagem analisados pelo estagiário que preencherá devidamente o REAVÉR.

Campus							
	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab	Dom
M	FISC - CER (7:30-13h)	*Sessão clínica Neurovasc (12-13h)	Área pró-estudo em reabilitação	ATXB -CER (8-15h)	HEAB	Sobreaviso	Sobreaviso
T	Área pró-estudo em reabilitação	Revisão ADNV	Revisão ADNV	Área livre	HEAB		

Atividades: O foco desse estágio é em atividades além da fase hiperaguda/aguda das doenças cerebrovasculares, com os ambulatórios no CER-HCRP e dois dias no Hospital Estadual de Américo Brasiliense onde será responsável por: evolução de pacientes em enfermaria, visitas e avaliações multiprofissionais e ambulatório em nível secundário (não exclusivo para doenças cerebrovasculares). As atividades no HEAB serão remuneradas e há disponibilidade de transporte:

- Ônibus: saída RP-AB (estacionamento do HERP) às 5:50h, 11:50h e 17:50h, e retorno AB-RP às 7:20h, 13:20h e 19:20h. Há a possibilidade de conversar com a equipe responsável sobre plantões extras e até mesmo pernoite no próprio hospital.

*As terças e quartas a tarde será responsável pela avaliação e discussão de casos cerebrovasculares no HC campus.

SU: Sala de Urgência (térreo - UE)

CTI: centro de terapia intensiva da UE (3º e 4º andar - UE)

UAVC: Unidade de AVC (3º andar – UE)

US: Ultrassom

FISC: Ambulatório fisioterapia – prof Marcelo Riberto – CER-HC-Campus

ADNV: Ambulatório de doenças neurovasculares (balcão 3, corredor 4 – HC-Campus)

ADVA: Ambulatório de Demências Vasculares (balcão 3, corredor 4 – HC-Campus)

DTC: Duplex transcraniano

CER: Centro de Reabilitação

ATXB: ambulatório de aplicação de toxina botulínica - Dr. Cristiano Milani - CER-HC-Campus

HEAB: Hospital Estadual de Américo Brasiliense

FDS: Final de semana

Escala – XIII TURMA – Classe de 2022

Atividades Acadêmicas					
	2^a	3^a	4^a	5^a	6^a
M		12:00-13:00 Sessão Clínica Neurologia Vascular			
T		13:00 – 13:30 Sessão Científica Neurovascular *1	18:00 – 19:00 Clube de Revista Local: SU *2		13:00 - 14:00 Discussão de casos clínicos e temas relevantes em Emergências Neurológicas
		19:00 – 20:00 Temas em Neurosonologia *3	19:00h Reunião do Laboratório de Neurologia Vascular		

* 1: A apresentação deverá durar entre 20-30 minutos com foco em estudos que guiam as condutas das patologias cerebrovasculares na Unidade de Emergência (1 artigo por dia). Essa apresentação deverá ser feita pelo R2 Neurovascular

* 2: A apresentação deverá durar até 60 minutos e contemplar a discussão, protocolos e análises do tema/estudo apresentado na 3^a feira anterior.

* 3: De março a abril

Os horários podem sofrer alterações a depender da escala dos estagiários e assistentes.

Escala Anual de Fellowship – por estágio												
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Campus	4+	1+	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3
UE1 - SU	3+	4+	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2
UAVC	2+	3+	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1
US/ Optativo/ Férias	1*	2*	3*	4*	1**	2**	3**	4**	1**	2**	3**	4**

Regras

- Nos meses de março, abril, maio e junho não haverá ninguém em eletivo ou férias. Haverá 3 residentes na UE (UE1/UAVC/US).
- Todos passam o mesmo número de vezes em cada estágio

***. Estágio exclusivo de US doppler durante os 4 primeiros meses (urgência e ambulatorial)**
**** Estágio de 30 dias com equipe de Radiointervenção do HCFMRP-USP revezando férias**
 + Não haverá sobreaviso

IMPORTANTE: a depender da escala de cobertura dos dias livres, vocês deverão conversar com a equipe assistente e programar que atividades não estejam descobertas ao longo dos estágios

Escala Anual de Fellowship – por fellow												
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
1	US	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus	UE1	UAVC
2	UAVC	US	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus	UE1
3	UE1	UAVC	US	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus
4	Campus	UE1	UAVC	US	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias	Campus	UE1	UAVC	Optat. ou Férias

INSCRIÇÃO E PROCESSO SELETIVO

Pré-requisitos para efetuar a inscrição

- Graduação em medicina
- Especialização em neurologia clínica por (i) residência médica em programa reconhecido pelo Ministério da Educação ou por (ii) certificação pela Academia Brasileira de Neurologia.

Processo Seletivo

- Inscrição: 03/11/2021 a 29/11/2021 pelo site do HC (site.hcrp.usp.br)
- Seleção:
 - Prova teórica: 07/12/2021, às 9h, com duração de 3 horas, na Unidade de Emergência (HCFMRP)
 - Entrevista/Currículo: 07/12/2021, às 14h, na Unidade de Emergência (HCFMRP)
- Resultado: divulgado online pela Seção Residentes no dia 28/12/2021
- Matrícula (Seção de Residentes): 24 e 25/01/2022
- Início: 02/03/2022
- Número de vagas: 04 (quatro)